



Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte dois, às quatorze e trinta horas foi realizada a reunião ordinária mensal do Conselho Municipal de Educação de Marataízes na Secretaria de Educação, neste município. Os conselheiros presentes foram: Cristiane França de Souza Ribeiro, Marilda de Paula Furtado, Denise Barbosa Noyma Vasconcellos, Jocielle Moreira Gomes, Janete da Silva Pires Lhanos e André Luiz Silva Teixeira. A Conselheira Marilda de Paula Furtado iniciou agradecendo a presença de todos e apresentou a pauta, informando aos Conselheiros que a reunião do Conselho com o Professor Rodrigo Marvila Peçanha para continuação dos estudos da Minuta para Instituir a Lei que regulamentará a “Política Municipal de Educação Ambiental do Município de Marataízes” será em fevereiro de 2023. Sobre a situação de professores substitutos, o Setor informou que muitos trabalharam atendendo a demanda da Justiça Eleitoral, nas Eleições de 1º. e 2º. Turnos, e conseqüentemente direito a folgas. Nesse momento a Presidente do Conselho Municipal de Educação e Secretária Cristiane França de Souza Ribeiro, disse que 2022 foi um um ano recorde em atestados médicos e atribuiu a vários fatores. Diante desse fato, trouxe ao Colegiado que a Secretaria de Educação está pensando em valorizar o servidor ativo, aquele que atua com constância, com comprometimento e que na oportunidade encaminhará um Projeto de Lei para o legislativo, para um possível “abono desempenho”. Na sequência, a Conselheira Janete da Silva Pires Lhanos falou da dificuldade que existe em estar tirando os 20 (vinte) minutos na Educação Infantil. Logo, a Secretária e Presidente Cristiane França de Souza Ribeiro disse que Está criando formas de resolver essa situação para o próximo ano. Após, a Conselheira Marilda de Paula Furtado expressou gratidão pelos dois anos de compromisso com a causa do Conselho Municipal de Educação, pela confiança, que o trabalho foi muito bom. Na sequência, a Presidente Cristiane França de Souza Ribeiro agradeceu de forma geral a todos e justificou dizendo que o Conselho Municipal de Educação é um órgão muito importante que norteia, direciona para que os problemas sejam solucionados; Pois eles existem e são necessários para garantir o exercício da nossa função e o bom andamento do sistema. Justificou pelas vezes que não foi possível se fazer presente; Que assumiu a pasta no início da pandemia; que este ano 2022 de fato foi um “ano de retorno”, retorno das atividades presenciais, dos ajustes; Que a Educação de fato voltou ao formato real, dos problemas do dia-a-dia, que dentre outros, esses, também, foram motivos de não conseguir estar presente em todas as reuniões. Pediu desculpas pelo que não conseguiu responder, mas se colocou a disposição do Conselho para qualquer situação. Enfatizou, que o Conselho esteve muito bem representado pela Conselheira Marilda de Paula Furtado. Continuou dizendo que após, análise, avaliação e considerando que a Legislação permite, a proposta atual é de “reconduzir o Conselho para mais dois anos de mandato”. Na sequência sugeriu avaliar de acordo com a necessidade, a possibilidade de estar realizando algumas reuniões on-line para evitar deslocamentos e facilitar para todos, e também, de reunir em outro local. Mas que gostaria de ouvir os presentes, e todos concordaram. Nesse momento a Conselheira Jocielle Moreira Gomes se manifestou dizendo dos questionamentos e indiretas alheias, sobre o que se passou nas reuniões, e a Conselheira Marilda de Paula

Furtado informou que o Portal de transparência existe, e está devidamente atualizado, para que todos tenham acesso, e que todas as Atas são publicadas. Assim sendo, reconduzido o mandato, informou que a primeira reunião do Conselho Municipal de Educação se dará em Março 2023, porém, em fevereiro será mobilizada eleição para o segmento de representantes de Pais e Alunos para o Conselho Municipal de Educação, visto que temos a necessidade de substituí-los. Destacou que já tiveram coisas que não foram possíveis resolver, mas todos os feitos são devido a parceria, ajuda e contribuição do Conselho Municipal de Educação; Que o mérito não é só da secretaria de Educação, mas atribui a importância de um Conselho atuante. Continuando a pauta a Presidente Cristiane França de Souza Ribeiro, informou ao Colegiado do desafio alcançado pela Secretaria de Educação na Instituição dos Conselhos Escolares para 28 (vinte e oito) Escolas do Município. Falou que com o empenho e dedicação do setor de Apoio a Educação Básica, a Educação conta com mais uma grande conquista: Dessas Escolas, 12 (doze), já se tornarem Uex- Unidade Executora de seus recursos financeiros; E que, as referidas Escolas, já receberam recursos Federais em suas contas bancárias, porém, por ter sido no final do ano e sem tempo para utilizar, serão reprogramados para o ano seguinte; E todas as demais escolas já estão com o processo de implantação, em fase conclusiva, para serem registradas na base de dados do FNDE. Em sequência, foi trazido alguns questionamentos e respostas como segue: Por que a Secretaria suspendeu o Processo de Remoção, e a Secretária justificou que foram por várias questões, especialmente que a lei atual é muito omissa, como por exemplo: está previsto, mas não apresenta os critérios na íntegra; que deixa muitas questões subentendidas, passíveis de diversas interpretações, sem fundamentação. A Conselheira Janete da Silva Pires Lhanos questionou se seria possível iniciar o ano letivo 2023 com recursos materiais para as escolas trabalharem, e a Secretária respondeu : “ Sim”; Que já foi tudo pedido para estar no almoxarifado da Semed em 2023, e destacou que a Rede Municipal terá mais um Escola de Tempo Integral para o próximo ano, e que a EMEIEF “ Bonifácio João Marvila” será incluída para Tempo Integral. A Conselheira Jocielle Moreira Gomes questionou sobre a situação de ter Professor cumprindo reabilitação em Extensão no Especial; a mesma entende que reabilitação deverá ser no Técnico pedagógico, ou seja, em setor diferente de sala de aula (área do profissional). Logo, a Secretária Cristiane França de Souza Ribeiro disse que vai pedir verificação dessa situação, se teve alguma peculiaridade no Laudo do INSS e analisar para uma resposta oportuna e providência se for o caso. A mesma também perguntou sobre a entrega dos Notebook's e a Secretária disse que já foi expedido a ordem de compra, e que estão aguardando a empresa entregar o pedido. Em seguida, a Conselheira Denise Barbosa Noyma Vasconcellos lembrou a Secretária sobre a possibilidade de estar ofertando Mestrado aos profissionais da Rede, e a Secretária Cristiane França de Souza Ribeiro disse que já fez contato com a Universidade Vale do Cricaré em São Matheus, que a proposta vem sendo estudada pela Gestão, mesmo não sendo obrigação da Educação, o Município vem pensando na Educação de qualidade, que certamente beneficiará o funcionalismo em sua valorização. A proposta é trazer uma Unidade da Universidade para Marataízes; Acredita que assim terá redução de custos, tanto para o Município quanto para o profissional. E todos que almejarem investir em conhecimento terão acesso ao Mestrado. Que será um avanço no investimento da Educação do Município para o profissional, garantindo desta forma, uma Educação de qualidade a ser ofertada aos alunos. Após todos os pontos esclarecidos, e não havendo mais o que tratar, às quinze horas e quarenta e cinco minutos encerrou a reunião. E para constar, Eu, Juciane Cristina Jordão Gomes, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

